

Fernando Pessoa

## O SOBA DE BIKÁ — TRAJÉDIA

### O SOBA DE BIKÁ — TRAJÉDIA

O soba de Biká, maravilhoso gajo,  
Constantemente usava um admirável trajo  
Que era feito de pele e de coisa nenhuma.  
Havia uma harmonia entre ele e o trajo; em suma,  
O soba de Biká, ou de noite ou de dia,  
Era sempre da cor do trajo que vestia.  
Mas o soba, coitado!, um dia em sua casa,  
Sentou-se por descuido em cima de uma brasa,  
E, em vez de gritar «Ai, minhas calças!», «Uh!»,  
Gritou ele, esquecendo o trajo, «ai o meu cu!»

s. d.

**Pessoa Inédito.** Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes).  
Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 25.